

Sintergia vai à Justiça contra o fim da vaga dos trabalhadores no Conselho de Administração da Eletrobras.



Ontem, a 186ª AGE da Eletrobras referendou mais um golpe da administração da empresa contra seus empregados. Foi aprovada pela maioria dos acionistas a exclusão da vaga dos representantes dos trabalhadores no Conselho de Administração.

Votaram contra esse absurdo, o BNDES, a PREVIC, a União e a AEEL, que no seu voto (veja [aqui](#)) declarou que:

"Somos contra a perda desta cadeira conquistada com muita luta e fruto de uma legislação aprovada no fim do governo Lula em 2010, de forma progressista e inteligente. Entendemos que a representação dos empregados não pode ser tratada de forma diferente aos outros conselheiros, razão pela qual nos causa estranheza um esforço descomunal da atual gestão da empresa de, num primeiro momento, estender o mandato para 2025 (extensão feita poucos meses antes do primeiro turno da eleição presidencial) conselheiros, sem que o novo governo pudesse participar das eleições previamente previstas para em 2023 e, num segundo momento, aproveitar o interregno do mandato para excluir a representação dos empregados do colegiado de forma torpe e leviana".

Mas as entidades representativas dos trabalhadores não desistiram da luta. Com a assessoria jurídica da Advocacia Garcez, o Sintergia protocolou ação na 9ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, exigindo a manutenção da vaga e, conseqüentemente, que a Eletrobras inicie o processo eleitoral para substituição do atual conselheiro, cujo mandato está terminando.

Essa investida da direção da Eletrobras privatizada contra as conquistas dos empregados, soma-se às constantes provocações que a administração da empresa tem feito, religiosamente, contra o presidente Lula, chefe da nação, que é a maior acionista da Eletrobras. Na semana passada, todos lembram, foi endossar questões inadequadas (que ferem a verdade e mancham a imagem do presidente Lula) no processo seletivo para admissão dos novos empregados.

Todas essas demandas que envolvem a defesa dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras exigem uma constante atuação das Entidades de Representação em várias frentes, política e jurídica, por exemplo. E é para fazer atender essas demandas, que são onerosas, que as entidades contam com a contribuição financeira dos trabalhadores. Por isso não esqueçam de fazer sua colaboração!

[Clique aqui](#) e participem da campanha da Cota Extra!

Compartilhem esse informe com os colegas!
Juntos somos sempre mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE (links nos logos abaixo).

A diretoria, 18 de abril de 2023.

Associação dos Empregados da Eletrobras - AEEL

